

PREZADOS LEITORES,

Diante de tantos acontecimentos graves e negativos pairando sobre o país e principalmente sobre o estado do Rio de Janeiro é humanamente impossível, escrever um editorial otimista, por mais que me esforce, mas contra os fatos não há argumentos e como anteriormente já dito, o Brasileiro é otimista por natureza, vamos tentar.

Estamos atravessando mares muito turbulentos, tanto social quanto politicamente. A crise que vem se estendendo desde o fim do ano passado, da educação e da saúde, hospitais filantrópicos, hospitais universitários à míngua, exauridos; a crise de segurança pública, onde a morte de policiais é uma constante, geraram até demonstração em aeroporto – salários atrasados e fracionados – A falência do Estado RJ e da UERJ, são situações alarmantes culminando com greve de servidores, falta de material, invasão de escolas e universidades, um sucateamento físico e tecnológico. Este clima de insegurança generalizado facilita a divulgação em redes sociais de possível comprometimento das olimpíadas, inclusive a possibilidade de terrorismo interno e externo. A intolerância parece estar crescendo em meio às dificuldades sociais, e contribuiu para o que a polícia acredita ser um crime de homofobia. Não podemos nos permitir a contaminação pelo ódio, civil ou partidário, somos todos antes de tudo, seres humanos.

Ainda enfrentamos a epidemia de Zika vírus, principal suspeito de ocasionar um aumento expressivo da microcefalia, que está atingindo bebês recém-nascidos em todo o País, principalmente na Região Nordeste. Diante da gravidade da situação a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Comitê Olímpico Internacional (COI) pensaram no adiamento dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro ou a troca de local do evento em nome “da saúde pública”. Os Jogos Olímpicos de 1916, 1940 e de 1944 foram cancelados por causa de doenças. O Brasil é um dos 60 países que registraram a presença do Zika em seu território. Em nota, a OMS ressaltou que está fazendo recomendações ao governo brasileiro e ao Comitê Olímpico sobre formas de reduzir o risco de atletas e turistas de contraírem o vírus durante os Jogos, como o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, que além do Zika, transmite a febre Chikungunya, febre amarela e a dengue. O Ministério da Saúde esclareceu ainda que o mês de agosto, quando a competição será realizada, é o período do ano de baixa incidência das doenças provocadas pelo mosquito.

O crime ambiental em Mariana (MG), em julho, completa oito meses é um marco na história dos desastres ambientais em todo o mundo. Em 15 anos, foram registrados pelo menos sete rompimentos envolvendo barragens só em Minas Gerais. E aparentemente as providências de realocação das vítimas e as perspectivas de resolução, cada vez mais distantes. O acidente deixou 19 mortos e despejou lama por uma extensão de mais de 600 quilômetros até o litoral do Espírito Santo.

No mundo, a saída do Reino Unido da União Europeia repercute principalmente sobre a população jovem e de imigrantes que chegaram ao país em busca de uma nova e melhor vida. Sem dúvida é uma decisão vai mexer com a política interna de todos os membros do bloco e pode gerar uma reação em cadeia, com repercussões dentro e fora da Europa. O “Brexit” pode ser considerado o maior risco político enfrentado pelo mundo desde a crise dos mísseis em Cuba.

Mas falemos de coisas mais alegres, estivemos no VIII ENAAG – Encontro Amazônico de Agrárias, para darmos um curso de perícia ambiental para alunos de diversas unidades. É um encontro de estudantes, feito por estudantes e para estudantes, onde são abordados em cursos e palestras assuntos importantes não só para a região amazônica, mas para todo o país. O evento acontece desde 2009 na UFRA – Universidade Federal Rural da Amazônia e toda vez que retornamos a ele, o encontramos fortalecido e mais abrangente. O tema deste ano foi “Recursos

Hídricos: Uso sustentável e sua Importância na Agropecuária”, de enorme relevância não só para as questões de produção de alimento, mas para o planeta.

O número atual de nossa Revista apresenta o seguinte conteúdo: A coluna de "**Links Úteis**", agora é contínua, ou seja, serão adicionados a cada edição novos links, sem a perda dos iniciais.

A coluna de "**Notícias**" traz informações variadas sobre Saúde e Educação, entre outros temas.

A coluna "Olhar Profissional" traz **A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO DA GERAÇÃO ATUAL E FUTURA NA RECUPERAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO MEIO-AMBIENTE**, por **Simone Horvatin** (Graduada em Letras – com especialização em Administração de Negócios, Brasil e Graduada em Bachelor of Business CC1 (Bacharel em Economia), Alemanha).

Os demais artigos são disponibilizados na coluna "**Artigos**": **ENSINO DE CIÊNCIAS: UM PANORAMA MULTIFOCAL**, por **Tanise Knakievicz** (Pós-doutora em Ensino de Ciências); **DA EDUCAÇÃO INFANTIL E A EXPERIÊNCIA DE REGGIO EMILIA**, por **Tatiana Costa Martins** (Pedagoga e Orientadora Educacional); **O PAPEL DO ESTADO NO COMBATE AOS ENTORPECENTES: ANÁLISE DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA**, por **Márcio Silveira Rodrigues** (Licenciatura Plena em Pedagogia); **O ESTUDO DA DIFERENÇA DE POTENCIAL (DDP) A PARTIR DE REAÇÃO DE OXIRREDUÇÃO (PILHA) E APLICAÇÃO DA MODELAGEM E SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL**, por **Yan Pedro Ulrich Mendes Ferreira** (Aluno do curso de engenharia química no Instituto de Química -UERJ); **SELO CASA AZUL CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL ESTUDO DE CASO: CONDOMÍNIO NEO NITERÓI**, por **Camila Dinamarco** (Mestre em Engenharia Ambiental - UFRJ); **AVALIAÇÃO DE IMPACTOS, PASSIVOS E DANOS AMBIENTAIS EM ZONAS COSTEIRAS DO BRASIL: REGIÃO DO LITORAL NORTE FLUMINENSE**, por **Victor Guida de Freitas** (Aluno de Ciências Biológicas Meio Ambiente e Biodiversidade - UERJ) e **ABELHA AFRICANIZADA (*Apis mellifera* L.) EM ÁREAS URBANAS NO BRASIL: NECESSIDADE DE MONITORAMENTO DE RISCO DE ACIDENTES**, por **Angela Mingozzi Martins dos Santos** (Bióloga – Doutora em Parasitologia).

Abrimos a coluna “Ensaio” trazendo o artigo **UM ENSAIO DE EGO-HISTÓRIA** por **Eliana Almeida de Souza Rezende** (PhD e Doutorado em História Social, Linha de Pesquisa Cultura e Cidades pela UNICAMP).

Na coluna "Nas Prateleiras", apresentamos mais alguns livros que com certeza serão bem-vindos como fonte de consulta para docentes e discentes

Esperamos que leiam e apreciem o número da Revista *SUSTINERE* de julho de 2016.,

Thereza Camello
Editor Chefe - *SUSTINERE*